

Desenvolvimento da cultura do milho através da interação entre irrigação com água em diferentes níveis de salinidade e biofertilizante

Rodolfo de Almeida Rodrigues¹, Andréa Bezerra de Melo¹, Wyligledson Alves de Oliveira¹, Francisca Kariny Pimentel Sotério¹, Évio Alves Galindo², Cathylen Almeida Félix Galindo².

¹ Alunos do curso Licenciatura em química – Campus Ouricuri, rodolfoadc1@hotmail.

² Docentes IF-Sertão Campus Ouricuri – evio.galindo@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

O milho (*Zea mays*) é um dos principais cereais cultivados em todo o mundo, fornecendo produtos largamente utilizados para a alimentação humana, animal e matérias primas para a indústria. O alto preço de fertilizantes industriais e a sua contaminação ambiental contribuem com a busca por fontes alternativas de adubos, de maneira a atender a demanda da cultura por nutrientes sem provocar danos ao agroecossistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes concentrações de sal da água de irrigação associadas à utilização de biofertilizante, sobre o desenvolvimento do milho. O experimento foi conduzido em ambiente protegido do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Ouricuri durante o período de novembro de 2014 a abril de 2015 utilizando uma variedade de milho adaptada à região. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, sendo empregados cinco tratamentos (água de abastecimento público, água do açude tamboril, Condutividade Elétrica 1,0; 2,0; 3,0 dS m⁻¹) com seis repetições. Os níveis de salinidade foram obtidos pela mistura do sal (NaCl). As avaliações foram feitas de acordo com os estádios da cultura, onde as variáveis analisadas foram: emergência; índice de velocidade de emergência. Os dados foram tabulados e calculou-se a média dos resultados. Não foi possível obter dados concretos do experimento devido o mesmo ter sido interrompido por fortes chuvas que comprometeram a eficiência dos tratamentos.

Palavras-chave: salinidade, condutividade elétrica, produtos naturais